

ESCRITORIO E REDACÇÃO
N. 44
Travessas do Ouvidor
2º andar
NUMERO AVULSO
100 réis

O Rio-Nú

PERIODICO BI-MENSAL
CAUSTICO
HUMORISTICO
As quartas e sabbados
NUMERO ATRAZADO
100 réis

COLLABORADORES

Sachristão, Bock, Le Petit, Reporter, Caetano Kean
Gomboux, Martin J., Deatino, Lucas Tavares, Chaves
Bola, Edizim, Riancur, Job Olinu, Piparete, Dona Fina
Blanc, Gregorio Junior, Therica, a Costa, Bock-Bier
Chopp e 1 rei Cebo.

DE
GIL MORENO E VAZ SIMÃO

Assignaturas para a Capital e Estados

Table with subscription rates: Annuo... 12\$000, Seis meses... 6\$000, Estrangeira, annu... 25\$000

RIO Á NOITE

AI! de quem não tem a experiéncia da vida!
Bella experiéncia, de quantas cousas desagradáveis não nos levra tú, oh! doce flor da velhice!
En, que desgraçadamente ainda não sou velho nem esperto, cato ás vezes em cada uma de se lhar tirar o chapéu ou voltar ás costas.

PIADAS

Uma instrução que pro...
Tenho uma ideia d'esperanto, que todo bem valer por quatro Escritos peços de theatro, Nas quaes em mostro o meu talento, Mas infeliz ha tempozinhos...

PIADA

Oh! se eu tivesse uma quantia P'u' mo'dificar um capital Incontinentemente fundaria Um porographico jornal, (pôr-se-o!) Tenho uma ideia d'esperanto, que todo bem valer por quatro Escritos peços de theatro...

PIADA

E que quarenta gastou Com a tal enorme pinota Que em scena bofando está Como no mar tona boia

PIADA

Seu Turtur não é preciso Ambos fomos embrulhados.
Quedons typos sem juizo! Que gentil par de papulos! Ha pouco os vi tão zangados, Seré o anjo da paz, Se consentem no brinqueteo.

TURTUR DE FIGUEIREDO

COMEDIA NUNCA VISTA
EM
UM ACTO
Primor da litteratura parnasiana

PERSONAGENS
Turtur de Figueiredo,
Pinto,
Os senhores,
A Gloria.

Quarto modestamente mobiliado
cama, estante com livros etc. etc.

SCENA I

TURTUR, deitado, olhando os seus livros, chorando

(ORAÇÃO A 1 DO TURTUR)

Nós somos os senhores
Alargos gentis
Que andamos risonhos
Por este paiz
A' todos nós damos
Graças sensações
E sempre mandamos
N'um mar d'illusões!

1º SÔNHO, subscaptilando Turtur

Deixe que eu veja, se he'heco, he'heco,
Gente malvada que no como eu
Formo - impossível - que encontrar no
vita

2º SÔNHO

El' e' em fim quasi acordado
Tratemos pois de fugir.

3º SÔNHO

Elle se mostra agitado

4º SÔNHO

Mescladamente a sorrir!

TURTUR, macho satisfeito

Não me fugiu por piedade
Meus lindos sonhos, subsc'ito
Oh! se fuisse uma verdade
Como eu seria feliz!

5º SÔNHO

Depois! Sob! Ninguém!
L' - macho não desceparavel
E' he'heco aqui vezeta
C' - a penitencia de espantar
Vice assim como um insecto
Nô é vivo, é vivo!

PIADA

Enfim te encontro rapaz,
Eu andei como um damnado,
Fiz cousa que ninguém faz
Andei pelo Corcovado,
C'uri da cidade a passeio
Fui parar em Caselhera,
Na lousa, emcolado de Deatino
Sómente á tua procura.

PIADA

Por que tanto, seu Pintor?
E porque tanto, seu Pintor?

PIADA

Vou fallar franco não minta,
Como sabo tenho aguent
Excellente companhia,
Uma tremenda mania
Que jamais posso vyitar,
A' mim' alma souladora!
S' e' Turtur de Figueiredo
A peça para o brinqueteo
A ti sempre apresentar!

PIADA

A mim' parece deberba,
Depois daquello Garrocho
Toda quer n'um qual historia.

PIADA

Escreva, sei Figueiredo,
T' é, aqui em segredo,
Do nosso theatro a gloria

PIADA

A gloria de que me serve
Se estou á cerca de cobre,
Como um pinto, deparado,

PIADA

Apezar de lras verço
De graça não sou pobre
E' um grande malandro,

PIADA

Ficou enfim offendido
Franquiza, não tem razão
Oh! Não me abro'o sentido
De um pequeno trombilho,

PIADA

En senhor, tenho outro brilho,
E digo tomo sem medo
Que não sou, em 'Papelito da
Mulata do Maranhão.

PIADA

Oh! monstro! Oh! monstro damnado,
Eu já não sei onde estou
Sinto me tão al' abado
Como tiligum de al' fôsea,
Oh! Pinto var de al' abastro
Tu vais enfim já de mastro
Dar em terra como em dou!

PIADA

Seu ego e' um temporal
A luz dos olhos perdi,
Um dia saí me mal
Mas á vai resisti,
Oh! Pinto, trime lá agora
Vou tirar te a minha fóra
— Eis tudo o que resolvi.

PIADA

Tirar a minha! Oh! que a' d' d'!
En sou Pinto e' não sou pinto;
Insular-me, não consinto,
E vou já partir-te a cura!

PIADA

A Gloria, apparece

SCENA III

A GLORIA, apparecendo

Silencio, pouco barulho,

PIADA

AI! que assado!
TURTUR

PIADA

AI! que embrulho!

PIADA

A' regilo infinta
Que a natureza stou
A Gloria della proscripta
Hoje afinal regressou.

PIADA

TURTUR, volta a Pinto
E' a Gloria sem culpa fee
Veja só que a' d' d'!

PIADA

Tudo o que houve entre nós
Fugiu, seu Pingo, a galopes
Voltemos ás amozas
Tomando quarenta choppis
Lá na rua dos Antbros.

PIADA

Um instante, filho amado,
Talento enorme, pajante,
Quero mostrar n'este instante
O que te está reservado
Podes olhar seu reccio,
Grandioso e' d' d'!

PIADA

Uma estatuza de sabão
Lá no jardim do Recreio!!!

PIADA

(O Jardim da Recreio brilhante
mente illuminado, Um retazo equivo
do d' Sabão ergue-se no jardim).

PIADA

(CAHE O PANNO)
CAETANO KEAN GOMBIAUX.

PIADA

Vem cá meu jamba mimoso,
Men cheiroso manacá,
Fructa bella appetitosa
Mais doce que e' canibá

PIADA

Vem depressa antes que roupa
A formosa madrugada,
Se queres vamos de bonde,
(Por isso não pagas nada)

PIADA

Seu coiza eu não como d' isso a
(Diz a bella com desleio)
Vocé me egoda com fallas
E não me dá, nem vintem!

PIADA

De Sr. A. Hevaul, agente de
manufacterias, estabelecido á rua
General Canham 127, recebemos
duma garrafinha do delizioso Ap-
erito, de A. Delor.
T'ho conhecido e reputado é o
Aperito Delor, que julgamos des-
necessario recomendar o nos apre-
cialovos.

100

THEATRO DO RIO NU

Collecção de monologos, cançoes, scenas comicas e poesias

O BARBEIRO

CANÇONETA

Es é um vulto social
Que sabe tudo e bem falla.
Sou barbeiro excepcional
Que ninguém no mundo egual!

Ha tres vezes que um freguez
Me pergunta: — se o visinho!
Agradado ha um mez
Sob a cecida... bem frisado...

Mais tarde o conquistador
Desce a escada, mal contente...
Cantando um hymno d'amor
Vem frisar se novamente!

Elle a sair e a entrar,
Vinha o outro o da comenda...
E para a barba apurar
Na cadeira se arrescenda.

Mas um dia, por azar,
A tomada foi transferida,
E elle a esposa foi achar
Co' um juizo arrescendida!

Está demorado enfim
Que sou Fíguro discreto,
O que sei é só p'r a mim,
E' um segredo completo!

NOIVADO DE SANGUE
Casaram se n'uma tarde de Maio,
na matriz da Gloria, mal o sol
descambára...

muito unido á ella, segregando-lhe
no ouvido muitas comas que du-
rante o tempo do noivado não lhe
dissera com medo da mania. A Tu-
lira agora, que o não deixava por
pó em campo verde.

E não se propalava só isso: di-
ziam ainda que o Alvaro era um
impaz muito bem servido de tudo,
muda lhe fallava dinheiro, intel-
ligencia, tudo, tudo tinha elle de
sobra...

Em 2 horas da madrugada
quando houve o toque de retirada,
Suhiram os noivos, acompanhados
de alguns intimos, a caminho
da bella vivenda que o Alvaro ac-
quihiara em Santa Theresa.

Depois... Meia hora talvez, sahio
o Alvaro de casa, a toda pressa.
A procura de uma pharmacia que
lhe vendesse 30 grammas de Ergo-
tina de Boujean!

APERTOS
Maricota apertava uma liga
Quando o Juca, seu primo e Janete,
Vem entrando e desagobro a maricota
Que p'm ella da mala de striga.

Como ryznes afvejantes
n'um lago serrenamente,
vamos felizes, errantes,
sobre as ondas mansamente!

Conselho
No mez de Junho, enquanto
n'outras partes florescem as ryzas,
por detrás de uma taberna situalha
n'uma ruazinha que corria a rumo
de la Galdé em Montparnasse, os galos
pingados estão abandonados no qual
E o quintal ficava lles mesmo
apropriado, porque allí nada ha
que seja vivo...

NOVEM POR JUNO
O caso passou se n'um hotel do
Jardim Botânico.
Elle fange de ser por ali alguma
bolson, tomara presença no largo
da Lapa, tendo antes o cuidado de

comprir uma necessidade physica
na esqúina da rua de Moraes Vello.
Tinham come vislumbra uma conde-
leza maltrada, de olhar respeitavel
e a quem encurruimentos assim que
sentou-se n'um banco da frente do
combolo electrico.

Quando o conductor fez lhe ver
que o nesso amigo não estava de-
verente, principalmente naquella oc-
cazião, em que vinham senbotas as
bond.

Modinhas Brazileiras
Sobre as ondas, mansamente,
o nesso lareo, fagueiro,
ocellu brando, e ligeiro,
d' luz do luar albeite!

APERTOS
Maricota apertava uma liga
Quando o Juca, seu primo e Janete,
Vem entrando e desagobro a maricota
Que p'm ella da mala de striga.

CONSELHO
No mez de Junho, enquanto
n'outras partes florescem as ryzas,
por detrás de uma taberna situalha
n'uma ruazinha que corria a rumo
de la Galdé em Montparnasse, os galos
pingados estão abandonados no qual
E o quintal ficava lles mesmo
apropriado, porque allí nada ha
que seja vivo...

NOVEM POR JUNO
O caso passou se n'um hotel do
Jardim Botânico.
Elle fange de ser por ali alguma
bolson, tomara presença no largo
da Lapa, tendo antes o cuidado de

desaparecer um ao instante a
perredade profissional.
Ao lado d'elles está sentado um
comediante tao pobre que não
pode apresentar-se ao mesmo res-
taurante onde comen os seus ca-
maradas! Com interpedio de dois
paga, Florigny lha com uma en-
berga do coelho, que ha de ir, sus-
tenta, porque havia ser a ultima a
fazer, e encurruimentos se applica amar
nigido solar e ella, um grande co-
fundo e amarello, mettido delat-
xa da mesa, applica-se não menos
emurrugada, cor-de-az lharriças
das pernas e devorar lhas. Aborre-
cido, por lha, o actor atraz, acção
um formalvel pontapé! mas tina
s'olhor da seu visinho, a prudente
gato pintado. Pobre, lhe faz um
metidamente comprehender a le-
viandade da sua conduta.

Quando o conductor fez lhe ver
que o nesso amigo não estava de-
verente, principalmente naquella oc-
cazião, em que vinham senbotas as
bond.

Modinhas Brazileiras
Sobre as ondas, mansamente,
o nesso lareo, fagueiro,
ocellu brando, e ligeiro,
d' luz do luar albeite!

APERTOS
Maricota apertava uma liga
Quando o Juca, seu primo e Janete,
Vem entrando e desagobro a maricota
Que p'm ella da mala de striga.

CONSELHO
No mez de Junho, enquanto
n'outras partes florescem as ryzas,
por detrás de uma taberna situalha
n'uma ruazinha que corria a rumo
de la Galdé em Montparnasse, os galos
pingados estão abandonados no qual
E o quintal ficava lles mesmo
apropriado, porque allí nada ha
que seja vivo...

NOVEM POR JUNO
O caso passou se n'um hotel do
Jardim Botânico.
Elle fange de ser por ali alguma
bolson, tomara presença no largo
da Lapa, tendo antes o cuidado de

CONSELHO
No mez de Junho, enquanto
n'outras partes florescem as ryzas,
por detrás de uma taberna situalha
n'uma ruazinha que corria a rumo
de la Galdé em Montparnasse, os galos
pingados estão abandonados no qual
E o quintal ficava lles mesmo
apropriado, porque allí nada ha
que seja vivo...

NOVEM POR JUNO
O caso passou se n'um hotel do
Jardim Botânico.
Elle fange de ser por ali alguma
bolson, tomara presença no largo
da Lapa, tendo antes o cuidado de

comprimos, ao girar o bond, no
largo do Rio, como lha lha
passar, achou mais accedido
que se.

Quando o conductor fez lhe ver
que o nesso amigo não estava de-
verente, principalmente naquella oc-
cazião, em que vinham senbotas as
bond.

Modinhas Brazileiras
Sobre as ondas, mansamente,
o nesso lareo, fagueiro,
ocellu brando, e ligeiro,
d' luz do luar albeite!

APERTOS
Maricota apertava uma liga
Quando o Juca, seu primo e Janete,
Vem entrando e desagobro a maricota
Que p'm ella da mala de striga.

CONSELHO
No mez de Junho, enquanto
n'outras partes florescem as ryzas,
por detrás de uma taberna situalha
n'uma ruazinha que corria a rumo
de la Galdé em Montparnasse, os galos
pingados estão abandonados no qual
E o quintal ficava lles mesmo
apropriado, porque allí nada ha
que seja vivo...

NOVEM POR JUNO
O caso passou se n'um hotel do
Jardim Botânico.
Elle fange de ser por ali alguma
bolson, tomara presença no largo
da Lapa, tendo antes o cuidado de

CONSELHO
No mez de Junho, enquanto
n'outras partes florescem as ryzas,
por detrás de uma taberna situalha
n'uma ruazinha que corria a rumo
de la Galdé em Montparnasse, os galos
pingados estão abandonados no qual
E o quintal ficava lles mesmo
apropriado, porque allí nada ha
que seja vivo...

NOVEM POR JUNO
O caso passou se n'um hotel do
Jardim Botânico.
Elle fange de ser por ali alguma
bolson, tomara presença no largo
da Lapa, tendo antes o cuidado de

NA INTIMIDADE

— Não te esqueças de trazer o bond...

— Não quer entrar, senhor?

SATISFEITOS

— Não quer entrar, senhor?

FOLETIM EM PÉ

— Não quer entrar, senhor?

TOURNEO DE FEVEREIRO

— Não quer entrar, senhor?

O RIO-NÚ

No escriptorio desta folha compram-se a 200 réis os nos. 55 e 58 d'O Rio-Nú.

ANNUNCIOS

CHARUTARIA CASTELLOES

Única que recebe cigarros S. Luiz do Parahytinga; Barbacona (Valle); Espirito-Santo do Pinhal; Baspandy; Sítio; Borboleta.

DEPOSITO DOS CIGARROS ITATIARA

GUIMARAES & C.

71 Largo do Rosario 71
S. PAULO

PRESERVATIVO

DA

Gonorrhéa e da Syphilis

Usa-se a *Lopside* do Dr. Edmundo Franca, conferido nos e folhetos que acompanha o vidro, e evita o contagio d'estas moléstias. Vende-se em todas as farmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS

ARAÚJO FREITAS & C.

114—Rua dos Ourives—114

Canto da de S. Pedro

LOTERIA DA CARIDADE

Quinta-feira 30 do corrente

POR \$300 **6:000\$000** POR \$300

Esta loteria, fiscalizada pelo Exm. Sr. Dr. fiscal da União e pelo do Estado, tem garantia dos premios pelo Estado, nos termos do decreto federal n. 2.418, de 26 de dezembro de 1896, e mais a caução do Thesouro Federal de 40.000\$ em apolices. A extracção serão feitas na agencia geral, a rua de S. José n. 13, ás 4 1/2 horas da tarde.—**A. CAMPOS & C.**

Do publico.—As machinas podem ser examinadas antes e depois das extracções.

A agencia em São Paulo, RODRIGUES & P. VANNOYER.

LIVRO DO CRIADOR

TRATADO TEORICO E PRÁTICO DE ZOOTCHNIA

contendo todas as regras para a criação racional e economica de boi, do cavalleo, do burro, do jumento, do carneiro, da cabra, do porco e do cão, etc., etc., seguido de um

MANUAL DE MEDICINA

Cirurgia veterinaria

de um completissimo

FORMULARIO DE MEDICAMENTOS BRAZILEIROS

empregados na veterinaria, tanto para a cura dos grandes animaes, tues como de boi, cavallo, burro, jumento, cabrito, carneiro, porco e cão, como ainda dos pequenos, como segun: aves de galinheiro, coelhos, peixes da India ou porquinhos, canários, etc., etc., terminando por um excellent e completo tratado das

AVES DE GALLINHEIRO

comprehendendo: a gallinha, a gallineta, o pato, o marreco, o ganso, o cyano, o peru, o javão, o pombão e o canario, seguido de instruções sobre a criação dos coelhos e porquinhos da India ou peixes

MANOEL DUTRA

Um colossal rol. in-8º grande, em

10\$000

A' VENDA NO ESCRIPTORIO DESTA FOLHA

Os pedidos do interior devem vir acompanhados de 11\$000, em carta registrada com valor declarado.

TROVADOR MODERNO

DE MODINHAS BRAZILEIRAS

CONTENDO

de uma coleção de modernissimas modinhas brasileiras, apanhadas directamente do vulgo e que não se encontram publicadas em nenhum outro trabalho.

PREÇO 1\$000 RÉIS

A' venda no escriptorio desta folha

Os pedidos do interior devem vir acompanhados de 2\$300, em carta registrada com valor declarado, dirigidas á gerencia desta folha.

TROVADOR DE ESQUINA

OU

REPERTORIO DO CAPADOCIO

CONTENDO

Canções populares, Fandangos, Sambas, Fadinhos, e Desafios, Cantigas, que prendem as raparigas, Cantatas que delectam as mulatas, Modinhas que chocam as crioulinhas

COLLECIONADO POR

João de Souza Cunegudes

PREÇO 2\$000

A' venda no escriptorio desta folha.
Pelo correio mais 500 réis

CANÇONETAS A 200 rs.

A Missa Campal — Do Mesmo Lado — A rir... A rir — Assim... Assim — O Pão Fresco — As Minhas Collegas — O Meu Amigo Banana — Os Phosphoros — Brincadeiras — Si Eu Fosse Rapaz — Nem Eu Nem Ella — Os Suspiros — Ora Toma, Mariquinhas — O Calado é Melhor — A Banana — Descarrilar — Do Outro Lado — Enganos — A Minha Família — O Chefe d'Orchestra — A Gargalhada.

A' venda no Escriptorio desta folha

MARIA

DESGRAÇADA

ROMANCE SENTIMENTAL

Uma joven que é raptada justamente na vesperta do dia em que vai casar-se com o moço a quem indolente; o longo e lento martyrio dessa infeliza no carcere privado em que o seu alago a prendeu; a sua angustia, o seu desespero; a angustia, o desespero do seu noivo — eis o que é o romance—MARIA, A DESGRAÇADA.

FOR

ELYSIARIO DA SILVA

Um grosso volume com riquissima capa 3\$000

A' venda no escriptorio desta folha. Pelo correio mais 500 réis.

Um livro admiravel elegante e precioso!!!

ACABA DE SAHIR A LUZ E JA SE AGHA A VENDA O

CANCIONEIRO POPULAR

DE

MODINHAS BRAZILEIRAS

Única e exclusivamente composto das mais formosas e conhecidas modinhas brasileiras

Figura-se, porém, acentuação que não se trata de um livro vulgar, feito a pressa, em que se fossem reunidos a certo intuito, reflectivos e modinha, por qualquer pessoa, copiando-as estupidamente, como se ouvisse cantar. O Cancioneiro Popular é um volume sobriamente organizado pelo Sr. CAPULLO DA PAIXÃO CAREENSE, distincto moço, conhecido poeta e prosador, excellent professor de linguas—como que toda gente cantasse e tem applaudido.

O autor reuniu pacientemente as mais bellas poesias populares, que se prestam para o canto (MODINHAS), empenhoso de modo que contivesse o pulchro e a novidade; indicou em cada uma a musica com que deve ser cantada. Este Cancioneiro torna-se admiravel e precioso.

Veja o indice:

A primeira e a ultima canção florida: Trecho sabido de Moura; Ao vento; Minha vida era um lago transparente; Qual fica do lado da moçoca, ao do offereço luanu; Minhas almas soltas, aluguel de respeito; Vem cá, criança morosa; Entre o perfume das flores; Nos braços que posso contigar a mente; Se foi enraie te amar com honra; Lindo infanzal; A trixa cor de marfim; Borboleta, meus amores mininos (secta onde vale); Tanto amor, para tanto soffrimento; O boque, cação do africano; Perdo, Senhor meu Deus, minha alma; Se eu não sou, o milhar, porque que prendo? O poeta e a filha, modinha muito conhecida em o Rio de Janeiro, contida em oito versos (e não seis como por ali anda a lenda); Não é lá quem eu amo, não é; A hora trunca; O indio Madem dos meus sonhos; Ao virar da esquina, eu vi em Lisboa; As ondas do mar que doerem no mar; O sono azules; Sônes cantiga, donzella; Tó me perguntar a historia daquelle triste moço que a mulher não queria, que se chama; Que culam flores; Vem ver, Ellen, como surge a lua; Tou noite; Eu amo a rainha que em teu rosto brilha; Talvez não creias que ao por ti sou louco; Chiquitinho, se eu te pedisse, de modo que ninguém visse; Sempre te amando, despezendo a outra; Nos braços que posso contigar a mente; Horas serenas desta quadra bella; Meiga filha de Deus, rosa d'amore; Venhalem de amores; Que filhos mininos a sua mãe de treve; Minhas almas soltas, aluguel de respeito; Os olhos mininos; Passava linda como posso vir; Vozes, Eugenia, fugiu; Lá se foi o povo que te lembros, bella; Lá para os lados do mar, um acto da minha terra; É, Marília, tão bella e formosa; Meus amores brasileiros; Sobre o mar de eterno amor; O meu levi; O vagabundo; A creoula castra; Oito de ti, porque gostei; Um amor em um conto que se tem na lenda; Possuio as das amoras no mez de novembro; Se nunca te esqueço; O philo-sopho; Eu bebato de doido; O seu pechinço de muitos floridos; outra canção do autor; A aurora acorda em terra-luz—outra, imitação do autor; A terra um orgão bonito; Minha vida era um lago transparente; São braços de amores prontos; Na hora em que no cabre; Que sorte, que vida cruel é o meu fado; Continua, não é a tua desgraça; O Pão Fresco; A tua que me amou e se desgracou; Linda flor, como é mininos; Porque vejo, tu te achas, Sr. Hilari; Eu vi-te sorrindo, quando na vulto; Não é lá quem eu amo, não é; e contida de outras modinhas, cada qual mais linda, equal a esta ou talvez mesmo melhores.

Um grosso volume com mais de 200 paginas, com riquissima capa 2\$000

Os pedidos do interior devem vir acompanhados de 2\$300, em carta registrada, com valor declarado, dirigida

a esta redacção

CONTOS PARA VELHOS

DE

BOB

Um elegante volume com capa illustrada a duas cores;

2\$000

Romances a 1\$000

PAULO DE KOCK

Gustavo, o Estroina, A Dama dos tres Espartilhos, A Menina das Tres Saias, A' Procura de Noiva, A Vereda das ameixas, Os Sete Bagos de Uva, A Familia

Pavilhão

ANSELMO RIBAS

A SEARA DE RUTH

PAUL FEVAL

A CREOULA

JULIO MAY

Paixão e Odio

H P ESCRICH

VISINHA DO POETA e MAGDALENA

ALEXANDRE DUMAS

VINGANÇA CORSA

TEIXEIRA E SOUZA

Maria, a menina roubada

XAVIER DE MONTEPIN

MARTYRIO E CYNISMO

A' VENDA NO ESCRIPTORIO DESTA FOLHA